

# IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## TERÇA-FEIRA, 14 D'AGOSTO DE 1885

GUIMARÃES 13 D'AGOSTO

### Caminho de ferro de Guimarães

Sob esta epigraphie, o nosso esclarecido e estimado collega do jornal o Commercio do Porto em um dos seus ultimos numeros, e hem assim na primorosa revista commercial de 11 do corrente, estralhou, e com o mais justificado fundamento, a denora que tem havido na inspecção á linha ferrea já construida até Vizella, a fim de, depois de realiado o competente exame pelos respectivos peritos, e verificada a solidez da mesma linha, ser esta aberta á circulação publica.

E' na verdade, e com profunda magua o dizemos, digna da maior censura toda e qualquer demora que se opponha á realisacão da inspecção já pedida, pelo digno gerente da companhia, nos primeiros dias do mez de junho findo, e verdadeiramente appetecida pelos joz os d'estas o l da l s que comprehendem perfeitamente as vantagens da viação accelerada; e, por fim, de todos bem sabido que, no nosso paiz, e sob a acção de certos governos, as emprezas particulares, longe de receberem a protecção benéfica e o auxilio justificado dos poderes do estado, como succede em outros paizes, são, pelo contrario, rodeadas de todos os obstaculos, e contrariadas por todas as fórmulas.

Triste systema, na verdade, para dar incitamento a emprezas particulares, que nos podem proporcionar melhoramentos grandiosos e vantagens incalculaveis.

Segundo informações que nos acabam de ser ministradas por pessoas insuspeitas, e competentes em semelhante assumpto, tambem nós podemos affirmar que a linha até Vizella se achia construida nas melhores condições de solidez, e com todos os requisitos exigidos a emprizas de tal ordem, sendo certo que as pequenas obras faltada incompletas, e nas quaes se trabalha com o maior afan, não impedem, por qualquer forma, que a linha seja desde já aberta á circulação. E tanto isto é verdade que, naquella povoação de Vizella e suas circumvisinhanças, tem sido despedidos varios troços de trabalhadores, que são immediatamente aproveitados e admittidos nas obras da ultima tarefa, que se entende a esta cidade.

Quaes são, pois, os motivos que impedem o nosso governo de ordenar a inspecção requerida pela companhia, e sem a qual não pode a linha ser aberta á circulação publica?

Correm com insistencia duas versões a semelhante respeito: querem uns que o egoismo mal entendido, e sempre repugnante, de certas influencias locais, cercadas já por todos os melhoramentos, e rodeadas de todas as commodidades, é a causa prima-

ria que actua no animo do nosso governo, obrigando-o assim a protelar os interesses mais que justificados da companhia, e a adiar um melhoramento imperiosamente reclamado pelos povos d'este concelho e seus circumvisinhos; pretendem outros que a ambição desregrada e o procedimento astucioso d'um estrangeiro, são o unico motivo e a causa determinante da demora na inspecção pedida pela companhia, e tambem é urgentemente reclamada pela opinião publica.

Esta ultima hypothese, não sabemos se bem ou mal fundamentada; repugna ao nosso espirito e vai de encontro ao patriotismo de todos os portuguezes: ha ainda poucos mezes que um orgulhoso estrangeiro e em logar proprio, — pois que ahi nenhum de nós lhe podia responder e rebater os seus argumentos absurdos e insultuosos, — ousou atacar este nobre paiz, assacando-lhe as mais ignobis e repellentes expressões; mas immediatamente um homem illustre, digno e extremamente zeloso pela dignidade do seu paiz, um filho da invicta cidade do Porto, soube desaffrontar-nos com o maior brio e coragem; e hoje o nosso governo, composto de estadistas respeitaveis, homens de talento e todos cheios de patriotismo, bão de consentir que um individuo estrangeiro, venha oppor-se á realisacão de um melhoramento por nós desejado, impedindo assim a prosperidade do paiz? Nada, isso não pôde ser, é inacreditavel.

Seja como for, nós, os vma raenses principiamos a protestar pacifica mas energicamente, contra semelhante attentado; donoug passado reunia já a Associação Commercial d'esta cidade, e por esta occasiao deliberou representar ao governo de Sua Magestade pedindo a prompta e imediata abertura, da linha ferrea já construida á circulação publica.

A reunião foi imponente, e todos os membros de uma classe tão nobre e respeitavel, reclamaram energicamente a favor da justa pretensão da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães; foi ali lida e unanimemente approvada uma bem elaborada representacão, a qual, a estas horas, deve já estar em poder do illustre governador civil d'este districto, pois assim se resolveu na atinada reunião, partindo hontem uma commissão permanentemente nomeada para tal fim, fazendo parte d'ella o digno administrador d'este concelho, que tambem foi nomeado por acclamação.

Nós, sinceramente devotados aos melhoramentos e prosperidades d'esta terra, pedimos á illm.ª camara municipal d'este concelho e a todos os corpos collectivos aqui legalmente constituídos, que unam seus votos e façam suas supplicas ao actual governo, para que seja immediatamente defeita uma pretensão tão justa e necessaria, qual

é—a abertura da linha ferrea desde a Trofa até Vizella.

Teremos de voltar brevemente ao assumpto, se esta pretensão não for resolvida com a brevidade compativel com os nossos desejos.

### O systema quarentenario

III

Houve povos que tambem attribuiram a causa das epidemias á malevolencia dos homens.

Dizia-se que era a maldade que tanto caracteriza a nossa especie, a fonte de terriveis epidemias; e as povoações visinhas accusavam-se mutuamente das deslizações que soffriam na sua população.

E assim eram muito frequentes as contendas entre christãos e judeus, porque os primeiros accusavam os segundos de envenenarem as aguas com o unico intuito de lhes fazer mal, e d'este envenenamento resultava a epidemia que se propagava com enorme intensidade.

Esta etiologia das epidemias não merece as honras da critica e somente tocamos n'ella por interesse historico.

Um dos meios que a sciencia aconselha para cortar a propagação das epidemias e que mais combatido e defendido tem sido, é o das quarentenas.

Apesar porém das numerosas investidas que o systema quarentenario tem soffido, as quarentenas guardarem os portos de todas as nações em occasões de epidemias, como as mactrinhadoras bolear as praças em occasões de guerra.

Não negamos os gravissimos prejuizos que o systema quarentenario traz ao commercio, mas temos para nós que acima d'esses damnos está a vida d'um povo, d'uma nação, d'um continente.

As quarentenas assentam sobre o facto de que uma epidemia só pôde ser levada a um logar qualquer, por intermedio d'uma pessoa doente ou por meio d'um objecto que traga consigo os germes epidemicos.

Assim o cholera, a peste, a febre amarella etc. quando vieram da Europa, não são pelos individuos doentes, pelos objectos que lhes pertenciam ou que vieram com elles.

Nunca a atmosphera pôde, como se suppoz antigamente, trazer os germes epidemicos a tão grandes distancias, como as que separam a Europa dos paizes d'onde provieram aquellas epidemias.

Sabemos que as cinzas do Vesuvio são transportadas até á Grecia; mas não devemos d'aquí inferir que os miasmas sejam transportados a estas distancias.

As cinzas do Vesuvio são de natureza inorganica e nada tem a soffrir com as viagens aereas, os

miasmas porém não podem supportar um transporte tão demorado, porque são corpos organisados que se destroem e se desorganizam.

Ninguem duvida que os miasmas produzidos na America, na Asia, na Africa, possam chegar á Europa, o que se duvida é que possam chegar vivos, ainda capazes de produzirem epidemias.

E' possivel que cheguem até nós os seus cadaveres, mas esses saot indifferensivos.

O maior exemplo que conhecemos de contagio a distancia, é o d'um carpinteiro que trabalhando n'um logar que distava 200 metros do foco da febre amarella, foi atacado n'esta doença.

O facto de não pôdem as epidemias serem transportadas sem por pessoas ou objectos, justifica bastante as quarentenas.

O cholera foi semeado em 1850 por uma senhora que partiu d'Odessa para Paris.

Vinha atacada do cholera, e em cada estação do caminho de ferro ia deixando por meio das dejectões uma verdadeira sementeira de germes cholericos, que se espalharam na atmosphera, proliferaram e produziram a epidemia.

Como as quarentenas só pôdem ser applicadas ás fronteiras maritimas, e como nem todas as epidemias entram para um paiz por esta via, concluiram alguns que o systema quarentenario era improprio.

A conclusão é realmente engraçada.

Porque as quarentenas, exclusivamente applicadas aos portos de mar, não evitam a entrada d'uma epidemia por uma via secca, o systema quarentenario é improprio.

Fem-se pretendido demonstrar ainda que as quarentenas são inúteis, e um dos argumentos em que se faziam é que as epidemias são infectuosas e não contagiosas, e sendo infectuosas, e claro que a atmosphera se enca rega de ser seu vehiculo, e sendo assim as quarentenas seriam inúteis, porque ninguem podia levantar uma barreira ás correntes aereas.

Vejamos onde está o erro dos que negam o contagio.

Sabemos que são doencas infectuosas as que provem d'um elemento morbigeno que se gera fóra do homem e que n'elle vai determinar uma doença que se não transmite, morrendo por tanto os seus germes dentro do organismo atacado.

Como typo d'estas doencas apresentaremos as febres intermittentes, que são devidas aos effluvios e que se não transmitem de individuo para individuo.

Ao contrario, chamam-se contagiosas, as que nascendo n'um organismo vivo se transmitem a outro, como por exemplo as heixigas.

Por consequencia, provierem da extrorganica e esteticidade in-

traorganica taes são os caracteres das doencas infectuosas, emquanto que caracterizam as doencas contagiosas a proveniencia organica e a fertilidade intraorganica.

Alem d'estes dois grupos, temos outro cujo principio pode proir ou do mundo exterior ou do proprio homem, mas que goza então a propriedade de se transmitir tomando n'este caso taes doencas o nome de infecto-contagiosas.

Tem se querido sustentar que o cholera, peste, febre amarella etc. não são contagiosas, porque quanto as pessoas em contacto com os doentes, como os enfermeiros, deviam ser os primeiros atacados, e que muitas vezes estes não eram, ao passo que individuos a grandes distancias, como por exemplo as lavadeiras, eram victimas.

Com outros factos quizeram comprovar as suas ideias, dizendo que um individuo inoculou em si e em mais alguns o sangue d'um choleric, sem que se transmitisse esta doença, e que portanto não era contagiosa.

Mas elles deviam lembrar-se que o facto de inocular o sangue sem se transmitir a doença, não bastava para classificar de não contagiosa, porque o que elles apenas poderiam concluir é que a doença não era virulenta, pois que todas as doencas virulentas são contagiosas, mas nem todas as contagiosas são virulentas.

As virulentas são um caso particular das contagiosas.

Mas porque se não transmite a doença a quem inoculou o seu corpo o sangue d'um choleric?

Os miasmas que se levantam do Ganges e que o ar conduz, são trazidos ao contacto das mucosas pulmonar e digestiva, já pelo ar que inspiramos, já pelos elementos que ingerimos.

Ora estes microorganismos não encontram na mucosa pulmonar as condições precisas para o seu desenvolvimento ao passo que na mucosa digestiva dão-se perfeitamente. Determinam a queda do epithelio, porque a analyse microscopica das dejectões o tem mostrado e a analyse hystologica d'um retalho da mucosa intestinal comprova a sua ausencia.

Assim se explica como o organismo fique deshydratado e como o sangue se torne nas veias pronunciadamente escuro.

Pois em vista d'isto será preciso que o sangue d'um choleric se inocule n'um individuo aoe que e que este fique doente para que a dita doença se chame contagiosa?

Não bastará que aquelles pequenos organismos vão reparar o epithelio do intestino e produzam tão grandes perturbacões?

**O CHOLERA**

**INSTRUÇÕES HYGIENICAS**

*Desinfecção dos effluvia de latrinas e pias que não usassem de agua em abundancia*

Lançar-lhes uma ou duas vezes por dia, ou pelo menos todas as noites 100 grammas de chloro-retto de cal.

U ar nas mesmas condições do desinfectante phenico, da casa Rodrigues & Rodrigues, empregado no matadouro municipal, e que é uma emulação de acido phenico susceptivel de se misturar com qualquer liquido aquoso.

*Desinfecção de salas e quartos em que o ar não pode ser facilmente renovado*

Colocar tigellas de barro com uma mistura 1 parte do chloro de cal e 10 d'agua, juntando-lhe algumas gotas de vinagre, e renovar todos os dias. Esta alteração só é conveniente para os quartos ou salas deshabitadas e fechadas e casas de latrina.

2.º Beneficiar uma ou mais vezes por dia a atmosphera por meio de um pulverizador com a seguinte mistura:

Alcool de 70º (Gay-Lussac) 500 grammas, essencia de cravo da India 3, acido phenico cristallizado 100, camphora 50, acido accético 25.

Esta formula attenua consideravelmente o cheiro desagradavel do acido phenico e pode ser empregada em quartos habitados.

Colocar n'um dia uma mistura em pó de 50 grammas de bisulfato de potassio e 25 de permanganato de potassio ordinario, mistura que deverá ser feita na occasião do seu uso, revolvida a espacia e aproveitada em quanto tiver cheiro.

*Desinfecção de roupa suja*

Salpicar-a abundantemente em todas as camadas com a seguinte mistura:

Alcool a 70º 250 grammas, Glicerina 250, acido phenico cristallizado 100.

Todas as substancias aqui indicadas tem um preço, variavel diversos estabelecimentos, mas que não é nunca excessivo.

Governo civil de Lisboa, 25 de julho de 1884.—O secretario geral, Eduardo Segurado.

**GAZETILHA**

**Medidas preventivas contra o cholera**

O digno administrador d'este concelho, acompanhado de seu secretario e o sr. subdelegado da saude, tem continuado a vizita sanitaria, por diferentes ruas e casas, tendo-se tomado algumas medidas hygienicas.

**Regresso**

Regressou das Caldas das Taipas, onde esteve cerca d'um mez com sua exm. familia, o sr. dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, distincto clinico d'esta cidade.

**Associação Commercial**

Como dissemos, reuniu-se ante-hontem a assembleia geral da «Associação Commercial» d'esta cidade, a fim de representar ao governo pedindo a maxima urgencia na abertura á exploração da linha ferrêa de Guimarães, na parte em que se acha construida.

Por unanimidade foi resolvido que se nomeasse uma comissão, a qual pessoalmente e acompanhada do digno administrador d'este concelho, foi hontem a Braga entregar a representação ao sr. governador civil d'este districto, para que este magistrado a faça chegar ao seu destino.

A comissão regressou hoje a esta cidade, tendo sido acolhida com a maior benevolencia e agrado pelo sr. governador civil, que prometeu satisfazer ao desejo da comissão, enviando os maiores esforços para que tão justa pretensão seja coroada do melhor exito.

**Fallecimento**

Falleceu sabado de tarde o sr. José Alves d'Almeida Araújo Guimarães, antigo administrador da fabrica de tabacos da Companhia de X-bregas, n'esta cidade.

O seu cadaver deu-se ante-hontem á noite á sepultura no cemiterio publico, depois dos respectivos officios celebrados na capella da V. O. Terceira Dominica.

A sua familia dirigimos os nossos cumprimentos.

**Festa e arraial**

Ante-hontem festejou-se com luzimento a Imagem do Senhor d'Agonia, que se venera no «padrão» da rua d'Alegria, d'esta cidade.

O padrão e alguns passos achavam-se armados e adornados ricamente, achando-se parte da rua embandeirada e as janellas decoradas de damasco, o que tudo produzia um brilhante effeito.

A noite houve illuminação, fogo de artificio e concorridissimo arraial, tocando duas bandas de musica até altas horas da noite.

**Tumultos em Chaves**

Sabemos que a proposito da sahida do regimento 13 d'aquella, villa os annos exaltaram-se, constando-nos que houvera alli serias desordens, tentando tambem contra a vida do coronel, accrescentando-se que um capitão matára um dos populares. Não temos mais pormenores.

**Partida**

Partiu no domingo para a Povoa de Varzim, acompanhado de sua exm. esposa, o sr. dr. Joaquim José de Meira, habilitado facultativo d'esta cidade.

**Incendio**

Ante-hontem, seriam oito e meia horas da noite, quando a maior parte da população d'esta cidade convergia para o arraial da rua d'Alegria, a fim de recrear o seu espirito fatigado pelas labotações d'um trabalho constante, irrompeu n'esta cidade, e na rua da Rainha, um pavoroso incendio, que destruiu completamente o predio numeres 56, 58 e 60, pertencente ao sr. Gaspar Lobo de Sousa Machado, e de que era inquilino o sr. Antonio Ferreira Coelho.

Este tinha seguro na «Companhia Garantia» o seu estabelecimento de louça branca, e o predio, que ficou totalmente destruido, não se achava no seguro.

Fomos dolorosamente impressionados por um espectáculo tão horroroso: as chamas irrompiam impetuosamente por todos os andares do predio, e as nuvens de fumo, densas e negras, em virtude da quantidade de palha que se achava dentro do estabelecimento e a que o fogo se havia communicado, envolviam n'um perfeito redomoio as pessoas que tentavam approximar-se da casa incendiada. Mas era necessario e urgente combater o elemento devastador; e então nós, testemunhas occupadas de tão contrastador acontecimento, vimos praticar actos de verdadeiro heroismo, de completa abnegação e do mais subido e eloquente entusiasmo.

Todos os bombeiros, tanto municipales como voluntarios, ta-pizes cheios de vida, energia e coragem, accommetiam aquella chamas, esquecidos do perigo que os rodeava, despresando assim a propria vida que lhes per e cia e de que não podiam dispôr. Era mais que arrojado, era uma temeridade.

Os seus chefes, compenetrados do perigo que ameaçava os predios contiguos ao incendiado, viam com toda a serenidade de espirito o prejuizo que causava o elemento devastador, mas nunca perderam a coragem e serenidade precisas e necessarias em tais conjuncturas.

Hontem seja feita a elles, aos seus subordinados e ao povo d'esta cidade, sempre digno, heroico e incansavel em combater semelhantes desastres, se deve ser o incendio limitado ao predio de que acima fallamos, com pequena deminuição da casa contigua, em que se acha installada a «Assembleia Vimarãense.»

A auctoridade administrativa e seus delegados compareceram immediatamente no local do sinistro, ordenando e promovendo as medidas que lhe são affectas em semelhantes casos.

Uma força militar, commandada por um capitão, compareceu tambem no local do desastre, a qual depois de ter feito um excellentes serviço se retirou logo que foi dominado o incendio, ficando ali alguns guardas civis até que os trabalhos do rescaldo foram concluidos.

O inquilino tinha o seu estabelecimento seguro na quantia de 1.000\$000 reis, e a perda, segundo se diz, foi completa e total. *Officio publica desseguro inquilino, ou antes de fello de Antonio Ferreira Coelho Guimarães, que era um triste de gosto, porera o incendio por sobtaneamente, pois tendo arido ter a...*

**Festa da Oliveira**

Tem logar amanhã a pomposa festividade que se costuma fazer todos os annos á Vingem da Oliveira, na droeira d'esta cidade.

São oradores, de manhã o sr. padre Manoel Antonio Borges, e de tarde o sr. dr. Eduardo Augusto Nunes, lente da Universidade.

Cantam na missa e vespers as senhoras D. Adelaida e D. Gracin Ramos, de Braga.

A musica é da capella do sr. padre Eugenio.

Hoje á noite haverá musica instrumental e illuminação.

**Errata**

Na proposta do digno presidente da camara municipal, que publicamos no ultimo n.º acerca do pontão de Tanhos, onde se se—conselho districtal,—deve ter se—comissão districtal.

**Senhora da Abbadia**

Tem passado estes dias, em Braga, numerosos bandos deromeiros com destino á populatromaria da Abbadia, em Santa Martha de Bouro. Por ordem do ministerio da guerra partiram ante-hontem para ali uma força de infantaria 8, sob o commando do tenente Velloso.

**COMMERCIO**

Resumo do activo e passivo do balancete do Banco Commercial de Guimarães em 31 de julho de 1883.

**ACTIVO**

Caixa existencia em metal.....	33:086\$971
Letras descontadas e a receber.....	332:760\$680
Letras canceladas.....	50:910\$000
Letras em liquidação.....	22:549\$097
Emprestimos sobre penhores.....	32:021\$528
Emprestimos sobre hypothecas.....	21:390\$694
Contas correntes com garantia.....	65:678\$767
Devedores e credores geraes.....	23:606\$094
Papeis de credito.....	37:677\$507
Propriedades arrematadas.....	11:040\$347
Agencias no paiz.....	78:362\$717
Idem no estrangeiro.....	23:880\$560
Effeitos depositados edificio.....	16:400\$000
Edificio.....	10.860\$000
Movels, caza-forte e utensilios.....	1:300\$000
Ações recolhidas.....	200:000\$000
Despesas de installação custo e sello d'ações.....	2.000\$000
	965:925\$861

**PASSIVO**

Capital.....	600.000\$000
Depositos á ordem.....	25:430\$289
Obrigações a pagar.....	304:122\$537
Letras a pagar.....	1:689\$910
Fundo de reserva.....	8:600\$000
Reserva para liquidações.....	1:975\$794

Credores por effeitos depositados.....	16:400\$000
Dividendos a pagar.....	2:658\$020
Lucros e perdas.....	5:049\$201
	965:254\$661

Os directores,

José Maria da Costa,  
Joaquim José d'Almeida Machado,

**Balancete do csmirho de ferro de Guimarães**

Em 31 de julho de 1883

**ACTIVO**

Ações a emitir.....	200:000\$000
Obrig. a emitir.....	200:000\$000
Prestações em atraso.....	90\$530
Caixa.....	209\$160
Despesas d'installação.....	1:774\$055
Despesas geroraes e administrativas.....	8:601\$030
Constanciação geral.....	403:801\$882
Instrumentos, utensilios na triha.....	1:134\$583
Mobiliia e utensilios.....	366\$940
Diversas cotas devedoras.....	103:584\$847
Contas correntes e creditos.....	17:497\$033
Juros.....	7:071\$976
Empreiteiro geral sua conta de retencções.....	15:298\$201
Exploração.....	300\$000
	960:727\$649

**PASSIVO**

Capital.....	500:000\$000
Obrigações auctoria-sadas.....	200:000\$000
Creditos e garantias.....	228:632\$005
Credores diversos.....	3:837\$824
Retenções geraes.....	28:257\$738
	960:727\$649

Porto, 31 de julho de 1883,

O gerente,

Antonio de Moura Soares Velloso

**Agradecimento**

**320 DILIGENCIAMOS**  
Agradecer a todas as pessoas que nos fizeram a honra de assistir ao responso de sepultura, que por alma de nossa chorada filha, Roza Teixeira Mendes Aguiar, que teve logar na capella dos Terceiros Franciscanos na noite de trinta do mez de junho findo, e hem assim ás que nos procuraram por essa occasião, podendo contudo ter havido alguma falta, o fazemos por este meio.

As excellentissimas senhoras e cavalheiros, que nos complimentaram pela occasião da enfermidade enviarnos os protestos da nossa gratidão pelas relevantes finezas que nos dispensaram e que nunca olvidaremos.

Guimarães, 8 d'agosto de 1883.

Miquelina de Jesus Mendes Teixeira d'Aguiar.

Antonio Teixeira Fonseca d'Aguiar.

**SAÚDE A TODOS** purgantes, sem despezas, com o uso da deliciosa farinha de saúde.

**REVALESCIÈRE**  
DU BARRY DE LONDRES

36 ANOS D'INVARIÁVEL SUCESSO

Combatendo as indigestões (dispepsias), gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, amargor na bocca, piçuitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrhéas dysenteria, cólicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, cólicas gestões, mal dos nervos, diabetto, debilidade, todas as desordens na peito, na garganta, do halito, dos bronchios, da bexiga, do fígado dos rins, dos intestinos; da mucosa, do cerebro e do sangue 90:000 curas, entre as quaes contam as de Duque de Pluskw, das exm. sr.<sup>as</sup> marquezas de Brehan, duquesa de Castelnau, dos exm. sr. e sr.<sup>as</sup> de Decies, par d'Inglaterra o doutor e professor Wuzer, o professor doutor Beneke etc., etc.

Cura n.º 65:311  
Senhor.—Bemdito seja Deus! a sua REVALESCIÈRE salvou-me a vida. O meu temperamento, naturalmente fraco, estava arruinado em consequencia de uma horrivel dispepsia que durava ha 8 annos, tratado sem resultado algum favoravel pelos medicos, declaravam que alguns vezes de vida me restariam, quando a enimente virtude da sua REVALESCIÈRE me restituiu a saúde.

A. BENRIEURE.  
Cura n.º 45:279

Tisica.—M. Roberts, d'uma constipação pulmonar com tosse, vomitos, constipação e surdez de 23 annos.

cura n.º 74:442  
Depois que fiz uso da sua benéfica REVALESCIÈRE, sinto no vigor; a laryngite de que soffria ha dois annos tende a desaparecer, assim como os encommodos que sentia em todos os membros MYFFERT, curia.

Seis vezes mais nutritiva, que a carne, sem esquentar, e comomisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos de venda em toda a península:

Em caixas de folha de lata de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 15400 reis; de 2 1/2 kilos, 35200 reis; de 6 kilos 65400 reis; de 12 kilos, 125000 reis.

DEPOSITOS—Lisboa: Serze de Sá & C., largo do Corpo Santos 10; Azevedo, Filhos, Praça de D. Pedro, 31 e 332; Barral & Irmãos, rua Aurea, 12.—Porto: James Castel & C.; J. de Sousa Ferreira rua da Banharia, 77.—Braga: Domingos José Vieira Machado, drogista, Praça Municipal, 17; Antonio Alexandre Pereira Maya, pharmaceutico, rua dos Chaos, 31; Botelho de Vasconcellos, pharmaceutico; Magalhães Ferraz, pharmaceutico; Castro, pharmaceutico rua da Sophia.—Guimarães: José Joaquim da Silva Guimarães.

**ANNUNCIOS**

Precisa-se de Agentes

Vinhos e Cognacs

Uma das mais antigas casas de Bordéas, proprietaria das primeiras adegas classificadas, pretende ser 10 p. sentada **SERIAMENTE** por agentes ou homens muito relacionados, que desejem occupar as suas horas vagas.—Escrever a Mr. de VIGNOLLES, viticulteur, 346, rue de Toulouse, a Bordeaux France) 324

**Arrematação**

321 **P**ELO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães, e caatorio do escrivão abaixo assignado se tem de proceder no dia 26 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta dita comarca, á arrematação em hasta publica de uma morada de casas de um andar, com quinze portadas, e todas sem numeros de policia, situada na rua de S. Vicente fregu. z a de São Paio d'esta cidade, cuja morada de casas é construida de pedra pelos lados do sul e poente e pelos mais lados de pedra e estuque, e foi avaliada na quantia de reis, 2:400,000 a qual será entregue a quem por ella mais der acima da avaliação; isto por certitude de execução hypothecarias que o reverendissimo padre Joze Joaquim Ribeiro de Castro Meinelles d'esta mesma cidade, move como tutor dos menores filhos que ficaram do falecido bacharel Mancel Bernardino d'Araujo Abreu e mulher, que foram d'esta dita cidade, contra Antonio Vieira, Segeiro e sua segunda mulher, d'esta mesma.

Pelo presente são chamados quaesquer credores incertos, Guimarães 3 de Agosto de 1883.

Conforme T. de Queiroz  
O escrivão,  
Jannario de Sousa Loureiro  
**Novo horario**

323 **J**OAQUIM Alves Vinagreiro, participa aos seus amigos e freguezes que começa a sua carreira para a Povoação de Vazim no dia 26 do corrente alternadamente á sim, da não.

Sae de Guimarães para Povoação ás 9 horas da manhã chegando á Povoação ás 3 horas da tarde e volta da Povoação ás 5 horas da manhã, chegando a Guimarães ás 11 horas. Preços: 600 reis.

Os bilhetes vendemse em Guimarães em casa de sur. José Teixeira Faria d'Andrade, largo de S. Sebastião, e na Povoação em casa do sur. Miguel Antonio Braga, rua da Junqueira.

Guimarães, 12 de agosto de 1883  
Joaquim Alves Vinagreiro.

**IMPORTANTE**  
**E**PILEPSIA, espasmos e nevralgias, são RADICALMENTE CURADAS pelo meu methodo. Paga-se somente depois de obtida a cura. Tractamento por meio de correspondencia. Pro. DR. ALBERT.—6, Praça de Flandres, Paris.

**CIRURIA VETERINARIA**

Posta ao alcance de toda a gente, ou dictionario pratico das doenças e curativos dos gados

POR **J. J. VIANNA REZENDE**

PRECEDIDO de um formulario geral dos medicamentos necessários para tratamento das doenças dos animaes domesticos, de um livro sobre a maneira de praticar as operações a que mais frequentemente se recorre na cirurgia dos mesmos.

Obra extremamente util a todos os lavradores, curtiços, cavaleiros, possuidores de gados, ferradores, picadores, caçadores e pharmaceuticos.

Preço 600 reis

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importância a Manuel Pinto Monteiro—Travessa do Noroeste, 24—Lisboa.

**M**OLESTIAS SECRETAS, curam-se radicalmente pelo meu methodo, baseado em investigações scientificas ainda n.º nos casos mais desesperados se nenhuma perturbação das funcções.

Cura igualmente as consequências perniciosas dos ECCORROS DA MOCIDADE e impotencias.

Descrição garantida. Pedese remessa d'uma descrição exacta da molestia.

Dr. BELA—Pariz—7, Praça da Nação, 6

Membro de varias sociedades scientificas.

**Tenda de campo**

**VENDE-SE** o campo do Cast. nheiro, da viuva de Manoel Mendes.

Quem o pretender dirija-se a Joaquim Mendes da Silva Cerqueira Guimarães, rua de D. João 1.º

**CONSULTORIO MEDICO**  
NICOLOU Maximo Felguiciras, medico e cirurgico pela escola medico-cirurgica do Porto, abre no dia 1.º de novembro proximo o seu consultorio «Hotel de Guimarães», largo de Oliveira

Horas de saconsulta das 11 á 1 da tarde.

**POR 300 reis SEMANAES 300 reis**  
e 10 por cento menos a prompto pagamento se adquirem

**AS VERDADEIRAS**

EM BRAGA  
27, Largo do Barão de S. Martinho, 27

EM GUIMARAES  
14, Campo de S. Francisco, 13

FILIAES  
EM TODAS AS CAPITAIS DO REINO

FILIAES  
EM TODAS AS CAPITAIS DO REINO

EM BRAGA  
27, Largo do Barão de S. Martinho, 27

EM GUIMARAES  
14, Campo de S. Francisco, 13

**Ensino illimitado gratis!—Concertos illimitados gratis**

Perante vantagens tão verdadeiras e positivas haverá ainda quem ceda á mão e deixe de comprar incomparavel e nunca bem apreciadas machinas legittimas SINGER? Enquanto á superioridade que esta machina tem sobre todas as conheridas até hoje, nada diz a companhia, deixa que fallem em seu favor mais de cem fabricantes que tratam imita-la, usando o nome do systema SINGER.

Em quanto ás grandes vantagens de ENSINO E CONCERTOS ILLIMITADOS GRATIS, o illustrado e sensato publico saberá apreciar as em seu justo valor.

**MAIS UMA NOVIDADE**

**Companhia Fabril SINGER com privilegio exclusivo d'invenção em Portugal**

acaba de pôr á venda a sua nova machina LANÇADEIRA OSCILANTE SILENCIOSA que vem fazer uma revolução completa entre todas as de sua classe até hoje fabricadas, pois além de se a mais leve a mais leve no trabalho, tem a vantagem de costurar com a agulha recta, coisa desconhecida nas machinas silenciosas.

Esta machina além de fazer toda a classe de costura, com a maior perfeição é fabricada exclusivamente para obras d'alfaites, sapateiros e costureiras que se dedicam a trabalho de punhos e collarinhos.

Para se convencerem da verdade, vinde ás casas acima indicadas onde se darão todos os esclarecimentos.

**Algodões, torçoes, oleo, peças soltas e accessorios para toda a classe de costura**

**Grande baixa de preços em agulhas tanto a miúdo como por grosso, sendo a 15 reis não só as usuas como tambem as de machina de braço**

# GRANDE BAIXA DE PREÇOS

A COMPANHIA FABRIL SINGER

SINGER

POR 500 R. SEMANAES

ACABA DE FAZER UMA GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Nas suas tão acreditadas e sem rival

Machinas para cozer

ESTOJO BASTO PARA FAZER TRABALHOS DE FANTAZIA

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

AS SEM RIVAL MAQUINAS

SINGER

ACHAM-SE A VENDA EM GUIMARAES

No Campo de S. Francisco n.ºs 14 e 15

GUIMARAES



SINGER

10 POR OJO DE DESCONTO A DINHEIRO

ADQUIREM-SE AS LEGITIMAS

Maquinas para cozer

SINGER

Ensino gratis e illimitado em casa do comprador

CONCEITOS GRATIS

Bordados a alto relevo feitos com lá

A venda na Agencia, Campo de S. Francisco

EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICITO TEM ESTABELECIDAS SUCCURSAE A COMPANHIA FABRIL «SINGER»

PARA seu interesse, precisa-se saber onde exista alguma pessoa da familia Teixeira Leite de Miranda. Informações, n'esta redacção.

Serralheria Portuense

JOSE MENDES DE CASTRO

Rua Nova de Santo Antonio

(PROXIMO AOS CAPUÇOS)

UIM HES

O PRIMEIRO fabricante de obras concernentes á sua arte, como fogões de ferro de fogo circular para cozinhar de lenha e carvão, portões, grades, fechaduras de segurança etc., etc.

Qualquer encomenda pôde ser dirigida á officina do annunciante, o qual se responsabilisa pela solidez perfeição de suas obras.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente)

196 RODRIGO Jose Leite Das pharmaceutico, participa aos excellentissimos facultativos e ao publico que conserva aberta toda a noite a sua pharmacia, onde podem procurar medicamentos a toda a hora.

COMPANHIA REAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

PACIFICO

NOVOS E MAGNIFICOS VAPORES



CARREIRA

QUINZENA

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callan, e outros portos com trasbordo

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

CORDILLERA—Em 7 d'agosto em direitura ao R. de Janeiro.  
PATAGONIA—Em 22 d'agosto em direitura ao Rio de Janeiro.  
VALPARAISO—Em 4 de setenb o para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro é gratis.

Unico correspondente em Guimarães, o sr. Bernardino Jose Ferreira Cardoso Guimarães, no Campo do Toural, esquina—e Casa Havanaes.

Grande redução de preços

Todos os mais esclarecimentos prestam-se na agencia PORTO, largo de S. João Novo n.º 10, Vasco Ferreira Pinto Basto. E nas terras onde a companhia tem correspondentes.

MAPAS ESCLARESA

No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se OS mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.

OS surs. professores em artes, letras e sciencias, do clero, magistrandos, medicos, cirurgibes, dentistas e engenheiros que desejarem obter o titulo e diploma de doutor ou licenciado; podem dirigir-se a Medicus, RUA DO REI, 46, EM JERSEY (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

ATENÇÃO

Nesta typographia admite-se um aprendiz que saiba ler correctamente.

CONTOS MODERNOS

UNES DE AZEVEDO Brevemente apparece rá á luz este novo livro, ed. do pela a acreditada casa LITVRARIA CIVILISACAO desta cidade, onde desde já se acceptam assignaturas, ome escriptorio d'esta redacção.

VENDE-SE UM kiosque quasi novo, por preço baratissimo. Quem o pretender dirija-se ao Abreu, armador (Café Popular) rua de Santa Rosa de Lima.

Precisa-se uma mulher, de 40 a 50 annos, para servir n'uma casa, tomando a direcção d'ella como governante. Nesta redacção se dão mais amplas informações.

PAPEL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

Arrendamentos

Vendem-se na typographia do Imparcial arrendamentos impressos, pelo modico preço de 20 reis cada um.

PREÇO DA ASSINATURA (SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2,800 reis
Por semestre	1,410
Por trimestre	720
Por mes	230

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Camões n.º 69. Toda a correspondencia devera ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes tenham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares. Annuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, e 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSINATURA (COM ESTAMPILHA)

Por anno	3,200
Por semestre	1,600
Por trimestre	800
Para o Brazil, (pelo paquete), por anno	4,000